

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2021

AÇÚCAR BR: além da estimativa de queda da produção de açúcar na safra 2021/22, em cerca de 17,8% quando comparada ao ciclo anterior, atualizada pela Conab no último mês de novembro, outros fatores influenciam a tendência de alta dos preços entre o final deste ano e o começo de 2022, entre os quais destacam-se o avanço da entressafra na região Centro-Sul do país, a desvalorização do Real em relação ao Dólar nos últimos cinco meses (julho a novembro) e o aumento do preço médio mensal do etanol nos últimos quatro meses (agosto a novembro).

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (29/11 A 03/12/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	118,49	152,60	153,85	154,73	0,6%	1,4%	30,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de outubro de 2021.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (29/11 A 03/12/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	114,92	146,33	147,51	148,71	0,8%	1,6%	29,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de outubro de 2021.

AÇÚCAR NY: a queda dos preços do petróleo no último mês de novembro e as notícias de novos casos de infecção da variante Ômicron do Covid-19 pressionam os preços das commodities, no entanto ainda predominam os fundamentos de alta dos preços internacionais do açúcar. Segundo dados divulgados pelo Departamento de agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção global de açúcar na safra 2021/22 está estimada em 181,0 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 0,5% na comparação com o ciclo anterior, enquanto o consumo deve crescer cerca de 2,0% e atingir o patamar recorde de 175,3 milhões de toneladas no mesmo período. O estoque ao final da safra 2021/22 está estimado em 45,6 milhões de toneladas açúcar, um recuo de 6,4% em relação à temporada anterior, segundo dados do USDA.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (29/11 A 03/12/2021)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	14,55	19,57	19,54	18,75	-4,0%	-4,2%	28,8%

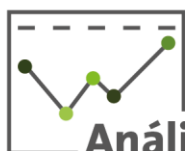
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: a desvalorização do petróleo em novembro força a redução dos preços do etanol, no entanto esse recuo é limitado pela restrição da oferta na safra 2021/22, avanço da entressafra na região Centro-Sul do país e aumento da taxa de câmbio no Brasil nos últimos meses.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (29/11 A 03/12/2021)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,61	4,54	4,11	4,00	-2,7%	-11,8%	53,2%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	2,22	3,89	3,54	3,46	-2,1%	-11,1%	55,5%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de outubro de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2021

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção de cana-de-açúcar no Brasil está estimada em cerca de 568,4 milhões de toneladas na safra 2021/22, o que representa uma queda de 13,2% na comparação com a produção de 654,5 milhões de toneladas do ciclo anterior. Essa queda na produção se deve às baixas de 4,1% na área colhida e de 9,5% na produtividade dos canaviais em razão da seca e das geadas do último inverno.

QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,3	-0,9	76.392,0	83.979,0	9,9	3.488,8	3.800,0	8,9
PA	13,8	14,1	2,2	75.208	88.053	17,1	1.036,4	1.239,8	19,6
TO	28,2	27,4	-2,8	76.985	82.408	7,0	2.171,0	2.258,8	4,0
NORDESTE	849,7	733,8	-13,6	57.017,0	59.620,0	4,6	48.448,3	43.747,5	-9,7
RN	57,7	57,8	0,2	53.149	44.598	-16,1	3.067,8	2.579,6	-15,9
PB	118,3	116,4	-1,6	52.769	52.552	-0,4	6.242,1	6.117,0	-2,0
PE	233,0	134,0	-42,5	50.763	51.606	1,7	11.827,4	6.913,6	-41,5
AL	298,5	274,9	-7,9	56.971	63.615	11,7	17.003,0	17.485,7	2,8
BA	50,4	57,1	13,4	88.560	81.251	-8,3	4.459,9	4.640,3	4,0
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.808,4	-0,8	76.676	73.121	-4,6	139.804,7	132.229,7	-5,4
MT	214,6	197,6	-7,9	78.178	76.335	-2,4	16.773,2	15.083,7	-10,1
MS	637,2	653,7	2,6	76.891	69.477	-9,6	48.991,7	45.419,5	-7,3
GO	971,6	957,0	-1,5	76.204	74.947	-1,6	74.039,9	71.726,5	-3,1
SUDESTE	5.378,0	5.155,7	-4,1	79.694	69.190	-13,2	428.592,7	356.722,5	-16,8
MG	854,2	871,3	2,0	82.611	74.403	-9,9	70.565,8	64.825,1	-8,1
SP	4.444,2	4.204,2	-5,4	79.719	68.369	-14,2	354.288,4	287.438,7	-18,9
SUL	519,4	521,4	0,4	65.828	61.245	-7,0	34.193,2	31.930,5	-6,6
PR	518,8	521,4	0,5	65.855	61.245	-7,0	34.163,5	31.930,5	-6,5
NORTE/NORDESTE	895,4	779,0	-13,0	58.006	61.035	5,2	51.937,2	47.547,5	-8,5
CENTRO-SUL	7.720,8	7.485,4	-3,0	78.048	69.586	-10,8	602.590,6	520.882,7	-13,6
BRASIL	8.616,1	8.264,4	-4,1	75.965	68.780	-9,5	654.527,8	568.430,2	-13,2

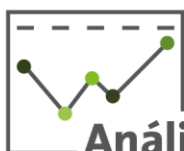
Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.

AÇÚCAR: a produção de açúcar na safra 2021/22 está estimada em cerca de 33,9 milhões de toneladas, o que corresponde a um recuo de 17,8% na comparação com o ciclo anterior, resultado influenciado pela quebra da produção da matéria-prima no campo, redução do teor de açúcar na planta e ampliação do percentual de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol.

QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	81,6	19,7	31,9
PA	50,9	66,5	15,6	30,6
NORDESTE	2.974,7	3.110,0	135,3	4,5
RN	173,6	173,9	0,3	0,2
PB	143,8	125,0	(18,8)	(13,1)
PE	872,9	574,0	(298,9)	(34,2)
AL	1.436,1	1.868,6	432,6	30,1
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.321,7	(329,3)	(7,1)
MS	1.847,5	1.490,0	(357,5)	(19,4)
GO	2.319,1	2.332,1	13,0	0,6
SUDESTE	30.947,5	24.098,4	(6.849,1)	(22,1)
MG	4.714,9	4.082,2	(632,8)	(13,4)
SP	26.087,1	19.874,6	(6.212,5)	(23,8)
SUL	2.619,2	2.316,7	(302,6)	(11,6)
PR	2.619,2	2.316,7	(302,6)	(11,6)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.191,6	155,0	5,1
CENTRO-SUL	38.217,7	30.736,8	(7.480,9)	(19,6)
BRASIL	41.254,3	33.928,4	(7.325,9)	(17,8)

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.



Cana-de-açúcar

NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2021

ETANOL: a produção de etanol produzido a partir da cana-de-açúcar deve recuar cerca de 16,6% na safra 2021/22, na comparação com o ciclo anterior, enquanto a produção de etanol produzido a partir do milho deve crescer cerca de 14,9% no mesmo período. A produção de etanol tonal (cana + milho) deve recuar 13,7% em relação ao ciclo anterior, prejudicada pela restrição da oferta de cana-de-açúcar na safra atual.

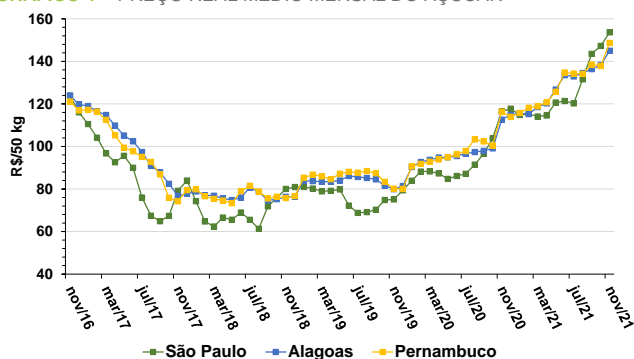
QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	124.383,6	-1,1	109.621,0	115.870,0	5,7	235.359,0	240.253,6	2,1
	PA	38.676,0	43.522,0	12,5	11.724,0	13.963,0	19,1	50.400,0	57.485,0	14,1
	TO	87.062,0	80.861,6	-7,1	88.888,0	94.706,0	6,5	175.950,0	175.567,6	-0,2
	NORDESTE	832.897,0	732.024,1	-12,1	1.069.530,0	666.334,6	-37,7	1.902.427,0	1.398.358,7	-26,5
	PB	180.028,0	227.462,0	26,3	226.054,0	127.775,0	-43,5	406.082,0	355.237,0	-12,5
	PE	103.092,0	47.940,0	-53,5	254.787,0	80.258,0	-68,5	357.879,0	128.198,0	-64,2
	AL	189.696,0	109.389,5	-42,3	233.069,0	83.755,5	-64,1	422.765,0	193.145,0	-54,3
	BA	117.022,0	119.369,9	2,0	156.524,0	194.412,3	24,2	273.546,0	313.782,2	14,7
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	2.302.164,2	19,9	6.868.978,2	5.838.720,4	-15,0	8.788.969,2	8.140.884,6	-7,4
	MT	383.133,0	331.122,6	-13,6	789.738,2	536.416,1	-32,1	1.172.871,2	867.538,7	-26,0
	MS	655.169,0	781.073,6	19,2	2.214.263,0	1.813.668,3	-18,1	2.869.432,0	2.594.741,8	-9,6
	GO	881.689,0	1.189.968,0	35,0	3.864.977,0	3.488.636,0	-9,7	4.746.666,0	4.678.604,0	-1,4
	SUDESTE	5.987.922,0	6.088.657,1	1,7	11.657.450,0	7.925.144,7	-32,0	17.645.372,0	14.013.801,8	-20,6
	MG	911.749,0	1.074.624,4	17,9	2.159.728,0	1.658.235,9	-23,2	3.071.477,0	2.732.860,2	-11,0
	SP	5.005.270,0	4.931.853,8	-1,5	9.382.984,0	6.114.524,7	-34,8	14.388.254,0	11.046.378,5	-23,2
	SUL	455.264,0	447.133,4	-1,8	719.031,8	561.010,3	-22,0	1.174.295,8	1.008.143,6	-14,1
	PR	455.264,0	447.133,4	-1,8	717.403,0	561.010,3	-21,8	1.172.667,0	1.008.143,6	-14,0
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	856.407,7	-10,7	1.179.151,0	782.204,6	-33,7	2.137.786,0	1.638.612,3	-23,4
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.837.954,7	5,7	19.245.460,0	14.324.875,4	-25,6	27.608.637,0	23.162.830,0	-16,1
	BRASIL	9.321.812,0	9.694.362,4	4,0	20.424.611,0	15.107.080,0	-26,0	29.746.423,0	24.801.442,3	-16,6
MILHO	NORTE	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	RO	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	CENTRO-OESTE	855.000,0	894.600,0	4,6	2.046.848,3	2.465.845,0	20,5	2.901.848,3	3.360.445,0	15,8
	MT	855.000,0	894.600,0	4,6	1.535.378,3	2.087.400,0	36,0	2.390.378,3	2.982.000,0	24,8
	GO	-	-	0,0	511.470,0	378.445,0	-26,0	511.470,0	378.445,0	-26,0
	SUDESTE	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
	SP	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
	SUL	77.945,0	77.945,0	0,0	34.828,0	34.828,0	0,0	112.773,0	112.773,0	0,0
	PR	77.945,0	77.945,0	0,0	34.828,0	34.828,0	0,0	112.773,0	112.773,0	0,0
	NORTE/NORDESTE	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
CENTRO-SUL	932.945,0	972.545,0	4,2	2.081.676,3	2.500.673,0	20,1	3.014.621,3	3.473.218,0	15,2	
BRASIL	932.945,0	972.545,0	4,2	2.088.876,3	2.500.673,0	19,7	3.021.821,3	3.473.218,0	14,9	
TOTAL NORTE/NORDESTE	958.635,0	856.407,7	-10,7	1.186.351,0	782.204,6	-34,1	2.144.986,0	1.638.612,3	-23,6	
TOTAL CENTRO/SUL	9.296.122,0	9.810.499,7	5,5	21.327.136,3	16.825.548,4	-21,1	30.623.258,3	26.636.048,0	-13,0	
TOTAL BRASIL	10.254.757,0	10.666.907,4	4,0	22.513.487,3	17.607.753,0	-21,8	32.768.244,3	28.274.660,3	-13,7	

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.

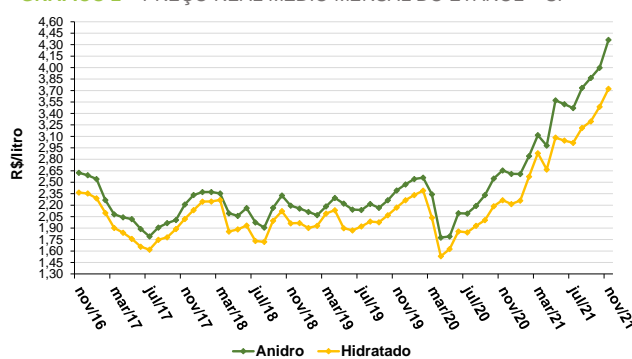
AÇÚCAR E ETANOL BR: os preços médios mensais do açúcar e do etanol apresentaram aumentos entre outubro e novembro, influenciados, entre outros fatores, pela restrição da oferta interna e avanço da entressafra na região Centro-Sul do país. No caso do etanol, houve declínio dos preços semanais no decorrer de novembro, mas ainda assim o preço médio do mês ficou acima do observado em outubro.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

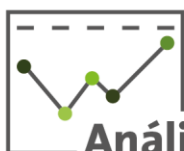


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - novembro de 2021.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - novembro de 2021.

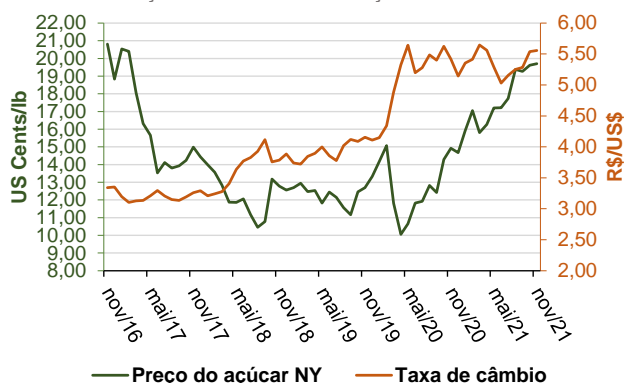


Cana-de-açúcar

NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2021

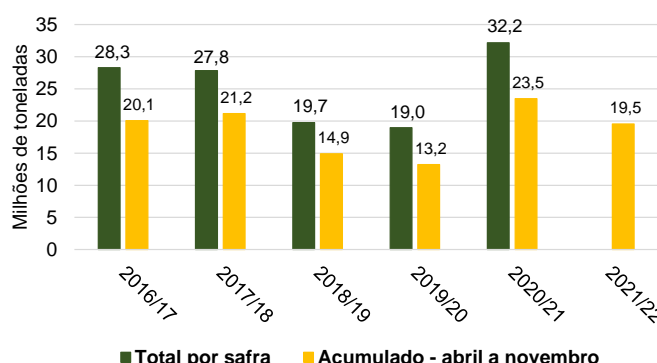
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: o Brasil exportou cerca de 2,7 milhões de toneladas de açúcar em novembro deste ano, o que corresponde a um aumento de 15,4% na comparação com o mês anterior e a uma redução de 8,2% em relação a novembro de 2020. A valorização do açúcar no mercado global e a alta da taxa de câmbio em novembro favoreceram o aumento das exportações, no entanto a menor oferta interna e os problemas na logística internacional restringem os volumes embarcados para o exterior.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - novembro de 2021.

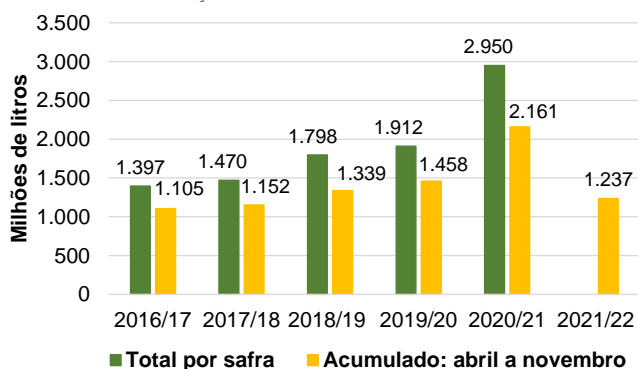
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - novembro de 2021.

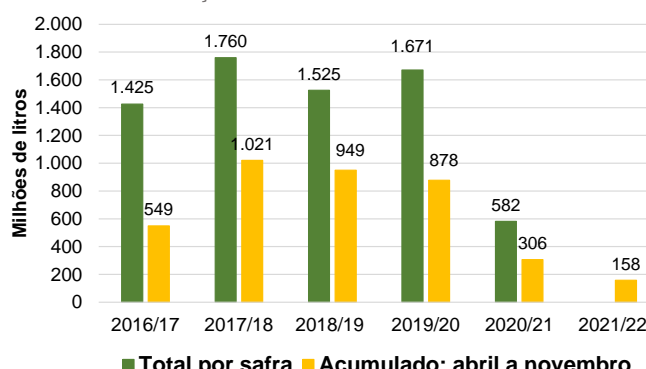
ETANOL: o Brasil exportou cerca de 108,0 milhões de litros de etanol em novembro deste ano, o que corresponde a um recuo de 34,6% em relação ao mês anterior e de 66,0% na comparação com igual período de 2020. A redução da produção na safra atual limita a disponibilidade de etanol para exportação, mesmo com os avanços na taxa de câmbio nos últimos meses. A importação de etanol, que apresenta forte recuo no acumulado da safra 2021/22, registrou volume de 62,4 milhões de litros em novembro deste ano, o que representa um aumento de 344,8% em relação a limitada exportação do mês anterior e de 131,3% na comparação com novembro de 2020. A tarifação integral do etanol proveniente dos Estados Unidos e o aumento da taxa de câmbio limitam a importação do biocombustível no acumulado dos oito primeiros meses da safra 2021/22.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - novembro de 2021.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

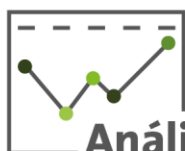


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - novembro de 2021.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 17,8% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Desvalorização do petróleo e declínio dos preços do etanol em novembro;
Clima adverso sobre a produção e incertezas para o próximo ciclo;	Avanço da moagem na região Nordeste do Brasil;
Avanço da entressafra na região Centro-Sul do país.	Produção recorde na safra anterior;
Valorização no exterior e aumento da taxa de câmbio no Brasil em novembro;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Aumento do preço médio mensal do etanol entre outubro e novembro;	Recuo de 16,7% na exportação dos oito primeiros meses da safra 2021/22.
Aumento dos custos de produção no campo.	

Expectativa: os preços tendem a leve alta em dezembro, sustentados pela restrição da oferta, mas limitados pelo declínio dos preços do etanol em novembro.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2021

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 13,7% na produção de etanol na safra 2021/22;	Consumo fraco devido à baixa competitividade do etanol em relação a gasolina;
Adversidades climáticas e incertezas para o próximo ciclo;	Recuo dos preços do petróleo em novembro;
Queda de 48,5% na importação dos oito primeiros meses do ciclo 2021/22;	Redução de 42,8% na exportação dos primeiros oito meses da safra 2021/22;
Aumento da taxa de câmbio média mensal desde julho de 2021 no Brasil;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a demanda.
Recuperação dos preços do petróleo neste começo de dezembro.	

Expectativa: a desvalorização do petróleo em novembro impõe a queda dos preços do etanol, embora a oferta restrita limite o recuo dos preços do biocombustível.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de consumo mundial recorde no ciclo 2021/22, após alta de 2,0%;	Estimativa de aumento de 0,5% na produção mundial da Safra 2021/22;
Estimativa de redução de 6,4% no estoque global ao final da safra 2021/22;	Notícias de novos casos de infecção da variante Ômicron do Covid-19;
Recuperação dos preços do petróleo no começo de dezembro;	Recuperação da produção na Índia, Tailândia e União Europeia na safra 2021/22;
Adversidades climáticas no Brasil, principal país produtor e exportador.	Valorização do Dólar em relação ao Real desde julho deste ano.

Expectativa: os preços tendem a aumentos moderados diante do estreitamento entre a oferta e a demanda global.

DESTAQUE DO ANALISTA

A Conab divulgou no dia 23 de novembro deste ano o 3º Boletim da safra 2021/22 de cana-de-açúcar no Brasil, atualizando as estimativas de produção, área e produtividade do setor sucroalcooleiro. Os dados completos podem ser acessados no site da Conab, através do seguinte endereço:

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>